

Ostertagia trifurcata COMO PARASITO DE *Bubalus bubalis*¹

GOMES I

Sinopse

Relata-se o encontro de um trichostrongilídeo em abomaso de búfalo no Pará, feita a determinação da espécie como *Ostertagia trifurcata* Ransom, 1907.

INTRODUÇÃO

No dia 30 de maio de 1967 fomos chamados a proceder a uma necropsia em bubalino fêmea de cerca de 25 anos de idade, de propriedade do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Norte (IPEAN), o qual estava em fase adiantada de gestação. Comprovou-se que a "causa mortis" fôra pericardite traumática.

MATERIAL E MÉTODOS

Abertos os órgãos abdominais, verificou-se no intestino grosso a presença de pequenos vermes e no intestino delgado grande número de pequenos nódulos. No abomaso, foram encontrados vermes muito pequenos, avermelhados, junto à mucosa.

Foram recolhidos, então, vários pedaços de mucosa intestinal e do abomaso, juntamente com um pouco dos respectivos conteúdos, em frascos separados.

Este material foi lavado separadamente em seus frascos com água morna e pesquisado sob lupa. Os vermes encontrados foram colocados em pequenos frascos com formol-acético e rotulados.

Para estudo, os espécimes eram classificados previamente em ácido acético ou em fenol.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os vermes encontrados no intestino delgado e grosso foram identificados como sendo *Cooperia* sp. e *Oesophagostomum radiatum* (Rudolphi, 1803) respectivamente. Os nódulos no intestino delgado pertenciam a larvas desta última espécie.

O material coletado no abomaso tinha as seguintes características:

Gerais: corpo filiforme, estriado longitudinalmente; extremo cefálico com pequenos lábios pouco salientes; sem dilatação cuticular; ausência de cápsula bucal; esôfago claviforme, com 0,51 mm de comprimento em média.

Machos: comprimento total 5,5 a 6,5 mm. Bólsa copuladora desenvolvida, trilobada, sendo a membrana acessória pequena; os raios bursais caracterizam-se como se segue: o lateral externo sendo o mais grosso; o ventro-ventral pequeno; o lateral médio tão grosso quanto o ventro-lateral; o lateral posterior e o dorsal externo da mesma grossura, mas o dorsal externo sendo mais curto. O dorsal é bifurcado e seus ramos aparentemente bífidos. Gubernaculum presente, mas pouco visível. Papilas pré-bursais presentes.

Fêmeas: comprimento total 7,5 a 9,5 mm. Vulva transversal de 0,11 mm formando leve saliência no 5.º posterior do corpo. Ovojetor medindo aproximadamente 0,30 mm; ovos elípticos, de 0,090 x 0,050 mm. Ânus a 0,12 mm do extremo da cauda. Cauda cônica, aguda, com saliências cuticulares.

De acôrdo com Travassos (1921), as características acima permitiam enquadrar o achado na família *Trichostrongylidae* Leiper, 1909, gênero *Ostertagia* Ransom, 1907, espécie *O. trifurcata* Ransom, 1907. (Fig. 1)

Não pudemos comparar êste achado com outros semelhantes, pois parece ser restrita a bibliografia sobre parasitos de búfalo, no Brasil pelo menos.

De fato, não encontramos mais que dois trabalhos no Brasil. Travassos e Freitas (1964), em pesquisa realizada em Maicuru, Pará, relacionaram apenas *Bunostomum phlebotomum* e *Moniezia* sp. Freitas e Costa (1966), também no Pará, não o verificaram. Não temos notícia de outras referências em búfalos no Brasil.

¹ Recebido em 1 de outubro de 1967 e aceito para publicação em 21 de março de 1968.

Boletim Técnico n.º 50 do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Norte (IPEAN).

² Veterinário da Seção de Zootecnia e Veterinária do IPEAN, Caixa Postal 48, Belém, Pará.

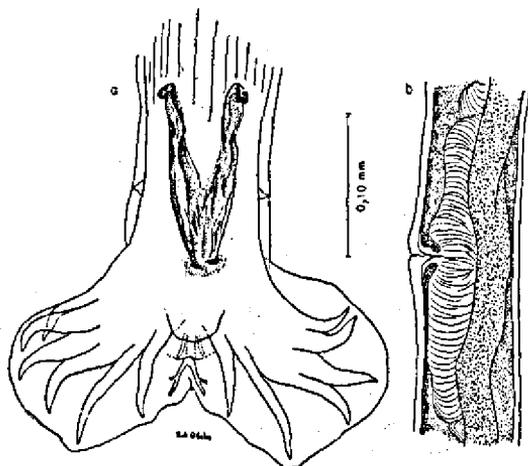


FIG. 1. *Ostertagia trifurcata*: a) cauda do macho; b) vulva e ovipositor da fêmea (original).

Mesmo extensa lista de parasitos de bubalinos na Ásia, apresentada em Conferência Regional sobre Doenças Parasitárias dos Animais (Vittoz 1958), não inclui *Ostertagia* entre os parasitos de búfalos, embora este gênero seja citado para os bovinos das mesmas regiões.

A única referência a respeito, que encontramos, está no trabalho de DeLeon e Juplo (1966), nas Filipinas. Entretanto, estes autores não determinaram a espécie.

É muito possível que as infestações de bubalinos por helmintos do gênero *Ostertagia* sejam ocasionais; conduzem a essa idéia a raridade dos casos observados, o pequeno número de espécimes encontrados no IPEAN e mesmo no estrangeiro — DeLeon e Juplo (1966) só encontraram sete — e o fato de, nas pastagens do IPEAN, conviverem bovinos e búfalos, sendo que apenas aqueles apresentam, por vezes, ovos de *Ostertagia* nas fezes, achando-se os pastos bastante infestados por larvas deste helminto.

Este achado de *Ostertagia trifurcata*, independente do fato de ter ocorrido em bubalino, pode assumir particular interesse em vista de que este helminto é encontrado via de regra em climas e ambientes mais ou menos frios e temperados.

A região de Belém possui um clima tipicamente tropical úmido, embora sem os rigores freqüentes no

resto da Amazônia. Apresenta apenas duas estações do ano: o "verão" ou tempo da seca (fins de junho a novembro) e o "inverno" ou tempo das águas (dezembro a junho). A temperatura do ar varia pouco durante o ano, não ultrapassando um máximo de 38°C no verão e um mínimo de 20°C no inverno. A umidade relativa, no entanto, é constantemente elevada e durante o inverno permanece muito tempo no nível de 100%.

O Quadro 1 mostra as médias meteorológicas da região de Belém.

QUADRO 1. Médias meteorológicas da Região de Belém, Pará

Estação do ano	Temperatura °C	Umidade %	Precipitação (mm)
Inverno (dez. a jun.)	26,6	85	378,5
Verão (jun. a nov.)	27,8	69	89,3

CONCLUSÕES

Trata-se da primeira notificação de *Ostertagia trifurcata* como parasito de búfalos, salvo posterior desmentido.

O gênero *Ostertagia* parece constituir um parasito de ocorrência ocasional em bubalinos, havendo necessidade de mais observações a respeito.

REFERÊNCIAS

- DeLeon, D.D. & Juplo, R.J. 1966. Gastrointestinal helminth parasites of Philippine Carabaos (*Bubalus bubalis* L.). J. Parasit. 52(6):1214.
- Freitas, M.G. & Costa, H.M.A. 1966. Pesquisas sobre helmintos e artrópodes parasitos de animais domésticos no Baixo Amazonas. Simpósio sobre a Biota Amazônica, Belém, Pará.
- Travassos, L. 1921. Contribuição para o conhecimento da fauna helmintológica brasileira. XIII. Ensaio monográfico da família *Trichostrongylidae* Leiper, 1909. Mems Inst. Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 13:5-135.
- Travassos, L. & Freitas, J.F.T. 1964. Pesquisas helmintológicas realizadas em Maicuru, Estado do Pará. Publ. Avulsas n.º 2, Museu Paraense "Emílio Goeldi", Belém. 16 p.
- Vittoz, R. 1958. Régionalisme parasitaire en Asie. Conférence Régionale sur les Maladies Parasitaires des Animaux en Asie, Alma-Ata, URSS. Bull. Office int. Epizoot. 49: 512-513.

Ostertagia trifurcata AS A PARASITE OF *Bubalus bubalis*

Abstract

The occurrence of *Ostertagia trifurcata* in the stomach of a water-buffalo, from the State of Pará, is reported; it seems that this species is found in the water-buffalo for the first time.